

T4F Entretenimento S.A.

Resultados – 2016

T4F Entretenimento S.A.

BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 31/12/2016: R\$5,60
Volume Médio de 2016: 74,3 mil (0,23%
do *free float*)

Cotação 08/03/2017: R\$7,20
Market Cap: R\$486,0 milhões

Teleconferências

Data: 09/03/2017

Português

10h00 (BR) | 8h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 3127-4971
Código: T4F

Replay (7 dias)
+55 (11) 3728-5820
Senha: 3578698
Número da conferência: 24033950

Inglês

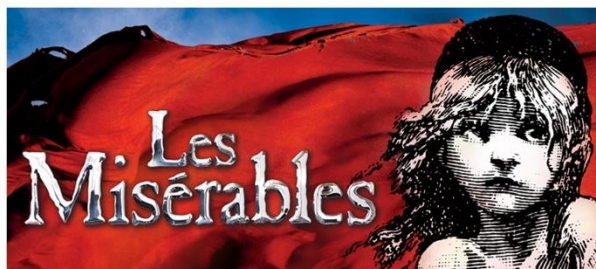
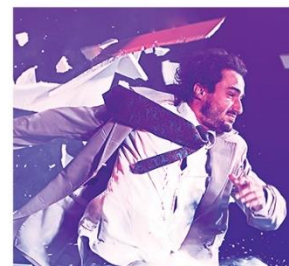
11h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel: +1 (844) 855-9493 (EUA)
+1 (412) 317-5491 (Outros)
Código: T4F

Replay (7 dias)
+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (Outros)

Código: 10099535

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1200



T4f
TIME FOR FUN

São Paulo, 08 de março de 2017 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (BMF&BOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do ano de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

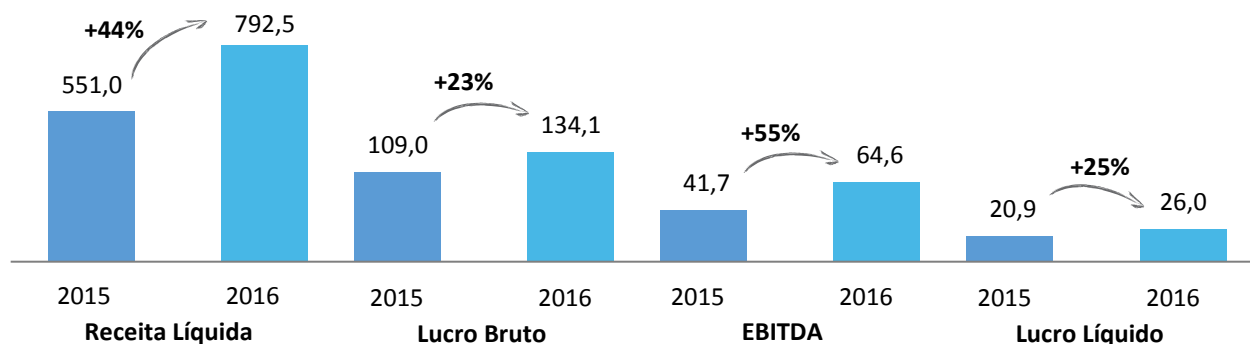
Destaques de 2016

- Promoção de 581 eventos com 2,5 milhões de ingressos vendidos (+31% vs. 2015);
- Receita líquida recorde de R\$792,5 milhões (+44% vs. 2015);
- Lucro Bruto de R\$134,1 milhões (+23% vs. 2015);
- Despesas em linha com o ano anterior;
- EBITDA de R\$64,6 milhões (+55% vs. 2015); e
- Lucro líquido de R\$26,0 milhões (+25% vs. 2015).

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Receita Líquida	551,0	792,5	44%	229,4	134,4	-41%
Promoção de Eventos	293,0	563,9	92%	126,0	75,6	-40%
Música ao Vivo	252,0	522,2	107%	119,4	65,9	-45%
Eventos Família e Teatro	32,6	34,4	6%	3,9	7,1	82%
Eventos Esportivos	8,4	7,3	-13%	2,7	2,7	-1%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	166,3	136,1	-18%	76,4	42,1	-45%
Patrocínio	91,7	92,5	1%	27,0	16,7	-38%
Promoção de Eventos	77,9	78,1	0%	24,0	13,1	-45%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	13,8	14,4	4%	3,0	3,6	21%
Custo	(442,0)	(658,4)	49%	(194,1)	(103,9)	-46%
Lucro Bruto	109,0	134,1	23%	35,3	30,6	-13%
Margem Bruta (%)	19,8%	16,9%	-2,9 p.p.	15,4%	22,7%	7,3 p.p.
Despesas	(78,6)	(80,8)	3%	(22,0)	(21,3)	-3%
EBITDA	41,7	64,6	55%	16,3	11,9	-27%
Margem EBITDA (%)	7,6%	8,2%	0,6 p.p.	7,1%	8,8%	1,7 p.p.
Resultado Financeiro	(5,0)	(6,8)	35%	(0,9)	0,7	n.a.
Lucro Líquido	20,9	26,0	25%	12,2	6,3	-48%
Margem Líquida (%)	3,8%	3,3%	-0,5 p.p.	5,3%	4,7%	-0,6 p.p.

Indicadores Operacionais	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	302	287	-5%	103	94	-9%
Ingressos Vendidos (000)	1.562	2.189	40%	685	403	-41%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	190	257	36%	219	183	-16%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	446	294	-34%	130	72	-45%
Ingressos Vendidos (000)	339	310	-9%	42	66	57%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	100	123	23%	98	118	20%
Total						
Eventos Promovidos	748	581	-22%	233	166	-29%
Ingressos Vendidos (000)	1.901	2.499	31%	727	469	-35%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	174	241	38%	212	174	-18%

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais (DFP).



Mensagem da Administração

Encerramos 2016 com receita líquida recorde (+44% vs. 2015) e em linha com o *guidance* divulgado. Este significativo crescimento veio pelo segmento de música ao vivo, que passou a representar 66% da receita líquida total, versus 46% em 2015 e 36% na média histórica (2010 - 2014), ocupando o espaço deixado pelo Cirque du Soleil, que tinha grande peso no segmento de eventos de família e teatro.

A Companhia continuará voltada para o segmento de música ao vivo, que diferentemente dos demais segmentos de promoção, apresenta menor dependência de patrocínios e possui um grande contingente de fãs, mostrando-se resiliente mesmo em cenário macroeconômico adverso. O Brasil, nosso maior mercado de atuação, enfrentou pelo segundo ano consecutivo contração no PIB ao redor de 4%, e, mesmo assim, o segmento de música ao vivo cresceu 25% em 2015 e mais que dobrou em 2016.

Os artistas estão cada vez mais dependentes das apresentações ao vivo, e a América do Sul provou-se *destination*. Nomes como Rolling Stones, Coldplay e Paul McCartney apresentaram-se na região no primeiro semestre de 2016, período do ano de maior desvalorização cambial de nossa cesta de moedas.

Por outro lado, no segmento de patrocínios, que não apresenta a mesma resiliência perante adversidade econômica, houve redução na verba de marketing das empresas. Em 2016, a receita de patrocínios representou 12% da receita líquida total, ante uma média de 22% entre 2010 e 2013.

No entanto, neste segmento vislumbramos um importante pilar de crescimento de resultado e retorno de margens mais robustas no médio prazo, não somente pela perspectiva de recuperação da economia brasileira, mas também pelo desejo da nova geração “*millenials*” em consumir mais experiências ao invés de bens materiais. E, neste quesito, a T4F se posiciona como uma plataforma diversificada e integrada na América do Sul, proporcionando uma solução única para os patrocinadores que buscam associar suas marcas a experiências do consumidor. A título ilustrativo, se tivéssemos em 2016 a receita média de patrocínios de 2010 a 2012, ajustada pela inflação no período, o EBITDA do ano mais que dobraria.

Outro importante *driver* de crescimento para a Companhia é a contínua consolidação na indústria de entretenimento ao vivo na América do Sul. Em 2015, incorporamos as operações da Bizarro, maior promotora de música latina, no Chile; em 2016, anunciamos a associação com Luiz Oscar Niemeyer (sócio fundador da Planmusic no Brasil), e no início de 2017, incorporamos as operações da ACT, maior promotora de música latina, no Peru.

Esta última consolidação é estratégica tanto pelo fortalecimento de nossos *bids* na contratação de turnês para a região, devido ao aumento no número de shows ofertados, como na criação de condições para liderança também na promoção de música latina. Por meio da presença forte no Chile e Peru, almejamos aumentar nosso *market share* na Argentina em música latina.

Para 2017, ressaltamos que nossas projeções continuam ainda conservadoras no crescimento de patrocínio. Projetamos um significativo fluxo de artistas, concentrados no segundo semestre do ano (como é tradicional em nossa indústria), continuamos focados na simplificação da estrutura e redução de gastos, e confiantes na entrega contínua de resultados e margens melhores.

Pipeline de Eventos

▪ Música ao Vivo

Outdoor

Em março de 2017, realizaremos a 6ª edição do Festival Lollapalooza – Brasil, no Autódromo de Interlagos, com mais de 40 atrações, das quais destacamos: Metallica, The Strokes, The XX, The Weeknd, Martin Garrix, The Chainsmokers, Duran Duran, dentre outras.

Entre março e abril de 2017, promoveremos a turnê do Justin Bieber nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Iniciamos as vendas de ingressos ao final de outubro e início de novembro, que se esgotaram em poucas horas de vendas ao público.

Em abril, promoveremos 6 shows de Elton John & James Taylor, em estádios e arenas, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Santiago e Buenos Aires.

Indoor

Em música *indoor* internacional, já temos programados ao redor de 30 shows para o 1S17, dentre os quais destacamos: Jason Mraz, Roger Hodgson, Bangtan Boys, Linkin Park, Paolo Nutini, Bryan Adams, Jake Bugg, Jose Carreras, Europe, além dos *sideshows* do Lollapalooza com Duran Duran, Tove Lo, Glass Animals, etc.

Em música brasileira e latina seguimos com uma importante programação *indoor*, que inclui mais de 50 shows no 1S17, dos quais destacamos as apresentações de Djavan, Sin Bandera, Toquinho, Ivan Lins e MPB4, Jesse & Joy, Natiruts, Larissa Manoela e Henrique e Juliano.

▪ Eventos Família e Teatro

Em janeiro e fevereiro promovemos o espetáculo argentino Fuerza Bruta na cidade do Rio de Janeiro.

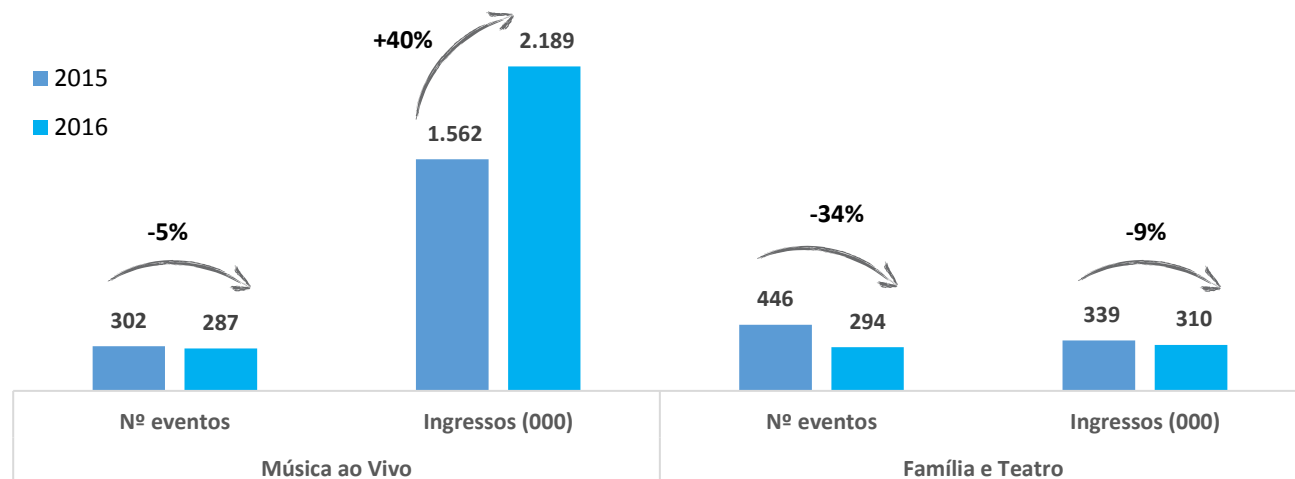
Em 10 de março, estaremos o musical Les Miserables, que retorna ao Brasil em uma nova superprodução depois de 15 anos, quando inaugurou a era dos grandes musicais na cidade de São Paulo.

Em maio, promoveremos Disney on Ice nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

▪ Eventos Esportivos

Seguiremos promovendo as principais categorias do automobilismo nacional, a partir de abril de 2017, com 12 etapas da Stock Car e 8 das demais categorias: (i) Copa Petrobras de Marcas, (ii) Mercedes-Benz Challenge e o (iii) Campeonato Brasileiro de Turismo.

Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado



Indicadores Operacionais

Em 2016 promovemos 581 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 2,5 milhões. Comparados a 2015, o número de eventos diminuiu 22% e o público pagante aumentou 31%.

Em música ao vivo, promovemos 287 shows com 2,2 milhões de ingressos vendidos. A redução de 5% no número de eventos, porém com incremento de 40% no público pagante, é resultado da promoção de um maior número de shows *outdoor* com maior apelo de público, dos quais destacamos as turnês de: Rolling Stones (7x); Maroon 5 (9x); Coldplay (5x); Paul McCartney (3x) e Black Sabbath (4x).

Em família e teatro, o número de eventos diminuiu 34% e o público pagante 9%. Enquanto em 2015 promovemos os musicais *Mudança de Hábito* e *Antes Tarde do que Nunca* e os espetáculos *Fuerza Bruta* e *Disney on Ice* (São Paulo e Rio de Janeiro), em 2016 promovemos apenas o musical *Wicked* e o espetáculo *Disney on Ice* (somente na cidade de São Paulo). A redução no número destes eventos deve-se ao fato de que são mais dependentes de patrocínios, e no cenário vivenciado de corte de verbas de marketing, a relação entre risco e retorno não justificava o incremento neste segmento.

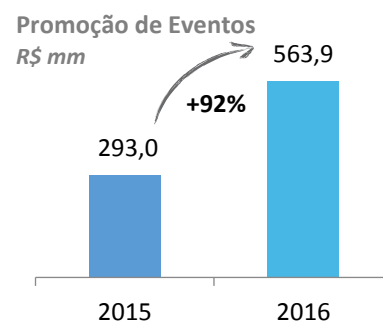
Historicamente, o último trimestre do ano é o mais forte em termos de shows *outdoor* e, como consequência, apresenta a maior receita. Isto devido à sazonalidade na nossa indústria, na qual os grandes artistas apresentam-se na América do Sul quando é inverno no hemisfério norte, porém evitando o primeiro trimestre do ano no hemisfério sul devido ao esvaziamento das metrópoles com as férias de verão. No entanto, 2016 foi um ano atípico, houve uma grande concentração da agenda dos artistas no primeiro trimestre do ano ao invés do último, prejudicando a comparação entre o 4T16 e o 4T15.

Receita Líquida

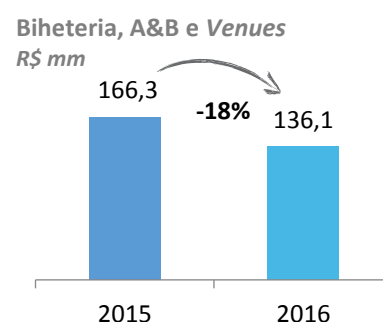
Receita Líquida (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Promoção de Eventos	293,0	563,9	92%	126,0	75,6	-40%
Música ao Vivo	252,0	522,2	107%	119,4	65,9	-45%
Eventos Família e Teatro	32,6	34,4	6%	3,9	7,1	82%
Eventos Esportivos	8,4	7,3	-13%	2,7	2,7	-1%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	166,3	136,1	-18%	76,4	42,1	-45%
Patrocínio	91,7	92,5	1%	27,0	16,7	-38%
Promoção de Eventos	77,9	78,1	0%	24,0	13,1	-45%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	13,8	14,4	4%	3,0	3,6	21%
TOTAL	551,0	792,5	44%	229,4	134,4	-41%

Apresentamos receita líquida recorde em 2016, totalizando R\$792,5 milhões, 44% superior ao ano de 2015, e em linha com o *guidance* divulgado.

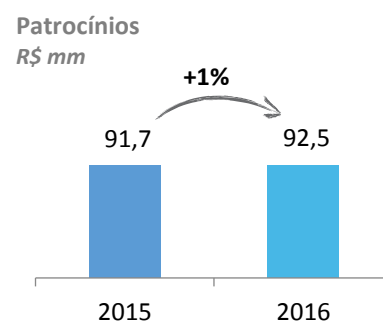
A receita líquida na promoção de eventos alcançou R\$563,9 milhões, quase o dobro de 2015, reflexo do crescimento expressivo no público pagante de música ao vivo (+40%) e do aumento no preço médio dos ingressos vendidos tanto de música ao vivo (+36%) quanto em eventos de família e teatro (+23%). Música ao vivo representava 36% em média de 2010 a 2014, passou para 46% em 2015 e alcançou 66% em 2016.



A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e *venues* diminuiu 18% em 2016, resultado do menor desempenho, principalmente, em receita de taxa de conveniência. Em 2015 houve uma grande concentração das vendas dos shows de 2016, totalizando 21 shows *outdoor* das turnês de Rolling Stones, Maroon 5 e Coldplay, enquanto que em 2016 iniciamos as vendas somente para 3 shows do Justin Bieber que promoveremos em 2017.



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$92,5 milhões, em linha com 2015. Em 2016, a receita líquida de patrocínios representou 12% sobre a receita líquida, versus 17% em 2015 (*média 22% de 2010 a 2013*), devido, principalmente, ao cenário macroeconômico desfavorável no Brasil, com a consequente redução nas verbas de marketing das empresas.



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Promoção de Eventos	(77,7)	12,1	n.a.	(28,7)	(0,4)	-99%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	94,9	29,5	-69%	37,1	14,3	-62%
Patrocínio	91,7	92,5	1%	27,0	16,7	-38%
Lucro Bruto	109,0	134,1	23%	35,3	30,6	-13%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>19,8%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>22,7%</i>	<i>7,3 p.p.</i>

O lucro bruto atingiu R\$134,1 milhões em 2016, resultado 23% superior a 2015. O melhor desempenho na promoção de eventos pelo aumento na taxa de ocupação dos eventos promovidos compensou o menor resultado em operação de bilheteria, A&B e venues, que, conforme explicado anteriormente, é resultado da concentração atípica dos shows de 2016 no início do ano, com ingressos vendidos antecipadamente em 2015.

No 4T16, o lucro bruto foi de R\$30,6 milhões, 13% inferior ao 4T15, devido à menor atividade no período.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Vendas	(3,2)	(2,0)	-37%	(0,8)	0,1	n.a.
Gerais e Administrativas	(70,2)	(64,5)	-8%	(20,3)	(17,5)	-14%
Remuneração dos Administradores	(5,9)	(8,9)	50%	(1,8)	(1,9)	7%
SG&A	(79,3)	(75,4)	-5%	(22,8)	(19,3)	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	(5,4)	n.a.	0,9	(2,0)	n.a.
Total	(78,6)	(80,8)	3%	(22,0)	(21,3)	-3%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>14,3%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>15,9%</i>	<i>6,3 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram redução de 5% em 2016, somando outras despesas operacionais o aumento absoluto é de 3%, porém com redução de 4,1 pontos percentuais em relação à receita líquida.

No 4T16 a redução total foi de 3% versus o 4T15, reflexo dos esforços contínuos na redução de despesas.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Resultado Líquido	20,9	26,0	25%	12,2	6,3	-48%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,5	20,5	354%	0,2	3,7	2060%
(+) Resultado Financeiro Líquido	5,0	6,8	35%	0,9	(0,7)	n.a.
(+) Depreciação	11,3	11,3	1%	3,0	2,6	-11%
=EBITDA	41,7	64,6	55%	16,3	11,9	-27%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>8,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>

O EBITDA de 2016 alcançou R\$64,6 milhões, crescimento de 55% em relação ao EBITDA de 2015, com margem de 8,2% (+0,6 p.p versus 2015).

No 4T16 o EBITDA alcançou R\$11,9 milhões, com margem de 8,8% (+1,7p.p. versus 4T15).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Receitas Financeiras	13,0	21,2	63%	7,5	3,6	-51%
Juros Ativos	0,8	4,5	471%	(0,7)	0,4	n.a.
Rendimentos de Aplicações Financeiras	10,1	16,3	61%	7,6	2,7	-64%
Outros	2,1	0,4	-81%	0,7	0,5	-32%
Despesas Financeiras	(24,5)	(21,0)	-14%	(7,2)	(3,9)	-47%
Juros Passivos	(8,6)	(7,2)	-16%	(1,6)	(1,0)	-38%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(6,6)	(7,7)	16%	(2,0)	(3,0)	52%
Perdas com Operações de Swap	-	(0,5)	n.a.	-	-	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(4,3)	(4,2)	-3%	(1,9)	0,9	n.a.
Outros	(5,0)	(1,3)	-73%	(1,6)	(0,5)	n.a.
Variação Cambial	6,5	(7,0)	n.a.	(1,2)	0,9	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(5,0)	(6,8)	35%	(0,9)	0,7	n.a.

Em 2016, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$6,8 milhões, versus R\$5,0 milhões em 2015. Apesar de aumentarmos as receitas financeiras em 63%, pelo maior caixa médio, e reduzirmos as despesas financeiras em 14%, pelo menor endividamento no período, este melhor desempenho foi consumido pela variação cambial na posição de caixa em dólar e em *hedge* de contratos assumidos para pagamento de cachê.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Resultado Antes de Impostos	25,4	46,5	83%	12,4	10,0	-20%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(3,3)	(8,0)	144%	(0,5)	(1,5)	203%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(1,2)	(12,5)	912%	0,3	(2,2)	n.a.
Lucro Líquido	20,9	26,0	25%	12,2	6,3	-48%
Margem Líquida (%)	3,8%	3,3%	-0,5 p.p.	5,3%	4,7%	-0,6 p.p.

O resultado antes de impostos aumentou 83% em 2016, alcançando R\$46,5 milhões. O aumento em impostos deve-se à baixa de créditos de impostos não utilizados na Argentina, somado ao fato que, em 2015 foram provisionados valores significativos, para os quais foram constituídos ativos diferidos. Como consequência, encerramos 2016 com lucro líquido de R\$26,0 milhões, 25% superior a 2015.

No 4T16, o resultado antes de impostos foi de R\$10,0 milhões e o lucro líquido de R\$6,3 milhões, com margem líquida de 4,7%.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2015	9M16	2016	Var. % (2016/9M16)
Ativo	264,1	120,4	109,5	-9%
Contas a Receber	162,4	74,6	68,2	-9%
Estoques	1,6	2,1	1,3	-35%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	100,1	43,8	39,9	-9%
Passivo	431,6	144,6	149,2	3%
Fornecedores	93,4	70,9	52,7	-26%
Adiantamento de Clientes	338,2	73,7	96,5	31%
Capital de Giro	(167,6)	(24,2)	(39,7)	64%

Em 2016 apresentamos capital de giro negativo de R\$39,7 milhões, versus R\$167,6 milhões em 2015. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2015	2016	Var. %	3T16	4T16	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	169,0	(80,5)	n.a.	0,5	24,8	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimento	(11,7)	(17,8)	52%	(0,8)	(14,6)	1650%
Fluxo de Caixa de Financiamento	10,4	(25,1)	n.a.	(8,3)	(1,7)	-80%
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	(1,9)	7,5	n.a.	0,5	1,6	199%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	165,8	(115,9)	n.a.	(8,1)	10,2	n.a.
Saldo de Caixa + Aplicações	239,6	137,5	-43%	113,0	137,5	22%
Empréstimos e Financiamentos - CP	18,8	18,5	-2%	16,9	18,5	10%
Empréstimos e Financiamentos - LP	41,8	25,1	-40%	25,1	25,1	0%
Endividamento Total	60,6	43,5	-28%	41,9	43,5	4%
Caixa (Dívida) Líquido	179,0	93,9	-48%	71,0	93,9	32%

Encerramos o 2016 com R\$137,5 milhões em caixa e aplicações financeiras (R\$143,2 milhões considerando o caixa restrito), versus R\$239,6 milhões em 2015:

- Caixa operacional: em 2016 tivemos consumo de R\$80,5 milhões e em 2015 geramos R\$169,0 milhões. Há uma distorção entre os anos, pois houve uma atípica concentração das vendas de ingressos dos shows de 2016 no final de 2015 (Rolling Stones, Maroon5 e Coldplay). Em 2015 e 2016 a geração de caixa somada foi R\$88,5 milhões, o que corresponde a uma **conversão de 83% dos EBITDAs dos últimos 2 anos (R\$106,3 milhões) em caixa**.
- Investimentos: foram gastos R\$4,0 milhões, principalmente, na aquisição de equipamentos, estruturas e na manutenção de nossas casas de espetáculos e R\$13,8 milhões na aplicação em nota estruturada indexadas em dólar pelo prazo médio de 4 meses (COE) para pagamento de parte dos cachês do 1T17.
- Financiamento: despendemos R\$25,1 milhões, com nossas atividades de financiamento, devido à (i) amortização da 1ª parcela das debêntures e pagamento de juros que somam R\$16,3 milhões; (ii) liquidação de empréstimo para capital de giro na Argentina no valor de R\$5,8 milhões; (iii) pagamento de R\$2,0 milhões em dividendos e (iv) de R\$873 mil para partes relacionadas.

Encerramos 2016 com: (i) endividamento total de R\$43,5 milhões, redução de 28% ano contra ano e (ii) caixa líquido de R\$93,9 milhões.

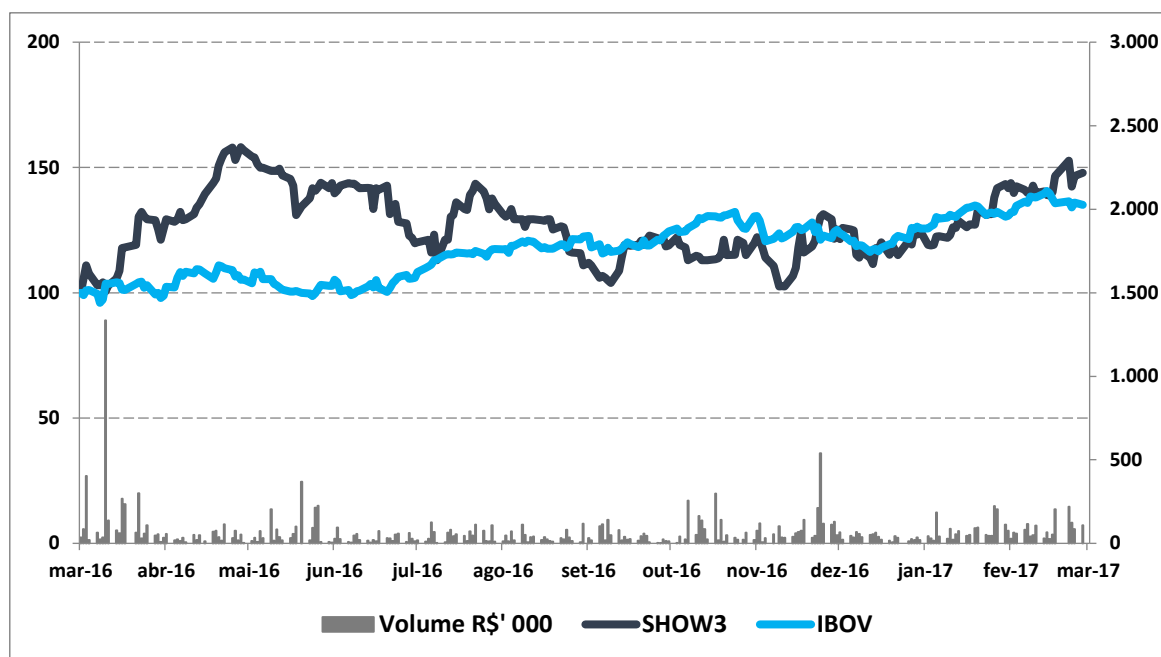
Guidance

Entregamos resultados em linha com o *guidance* publicado em Fato Relevante em 11 de março de 2016 para Receita Líquida e EBITDA:

- Receita Líquida de R\$792,5 milhões, +44% (*guidance 50%*);
- EBITDA de R\$64,6 milhões, +55% (*guidance 60%*); e
- Lucro Líquido de R\$26,0 milhões, +25% (*guidance 50% - revisado em 10/08/2016*). O resultado antes de impostos (CSLL + IRFF) cresceu 83% ano contra ano.

Desempenho SHOW3

O preço de fechamento de SHOW3 em 08 de março de 2017 foi de R\$7,20, o que representa uma valorização de 29% YTD e 49% em 12 meses.



Considerações Finais

Em cumprimento às disposições da Instrução CVM 381, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers. A Companhia adota como política atender à regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes às companhias abertas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços que não aqueles de auditoria externa.

* * *

Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	4T15	4T16
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	229.413	134.445
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(194.106)	(103.889)
LUCRO BRUTO	35.307	30.556
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(784)	56
Gerais e administrativas	(20.300)	(17.508)
Remuneração dos administradores	(1.760)	(1.880)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	891	(1.988)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.354	9.236
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(7.212)	(3.854)
Receitas financeiras	7.478	3.645
Variação cambial e monetária, líquida	(1.215)	936
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	12.405	9.963
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(493)	(1.493)
Diferidos	324	(2.158)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.236	6.312

	2015	2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	550.979	792.454
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(442.008)	(658.372)
LUCRO BRUTO	108.971	134.082
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(3.227)	(2.028)
Gerais e administrativas	(70.165)	(64.490)
Remuneração dos administradores	(5.890)	(8.861)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	714	(5.418)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	30.403	53.285
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(24.499)	(21.038)
Receitas financeiras	13.002	21.222
Variação cambial e monetária, líquida	6.490	(6.967)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	25.396	46.502
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(3.276)	(8.006)
Diferidos	(1.232)	(12.471)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.888	26.025

Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	2015	9M16	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	239.060	112.989	123.147
Aplicações Financeiras	553	-	14.314
Caixa restrito	13.172	2.110	5.724
Contas a receber de clientes	162.389	74.573	68.188
Estoques	1.625	2.059	1.343
Impostos a recuperar	35.390	31.911	24.032
Adiantamento a fornecedores	26.825	15.883	14.497
Custos antecipados	73.226	27.910	25.430
Outras contas a receber	7.462	14.996	6.736
Total do ativo circulante	559.702	282.431	283.411
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.587	77.049	73.139
Depósitos judiciais	23.560	24.885	24.780
Custos antecipados	50	-	-
Partes relacionadas	5.500	4.577	6.436
Total do realizável a longo prazo	116.697	106.511	104.355
Imobilizado	37.790	33.251	31.676
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	115.059	113.716	113.603
Outros intangíveis	7.136	5.740	5.345
Total do ativo não circulante	276.682	259.218	254.979
TOTAL DO ATIVO	836.384	541.649	538.390
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	9M16	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores	93.402	70.933	52.708
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.764	16.856	18.462
Salários, provisões e contribuições sociais	7.535	5.154	5.462
Impostos e contribuições a recolher	15.406	15.386	10.579
Adiantamentos de clientes	338.242	73.676	96.491
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	9.215	931	249
Dividendos a pagar	1.979	-	6.315
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	877	-	-
Outras obrigações	5.926	14.286	3.740
Total do passivo circulante	491.346	197.222	194.006
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.824	25.093	25.072
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.232	22.159	23.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	705	514	466
Impostos e contribuições a recolher	8.065	6.516	6.414
Outras obrigações	2.121	1.846	1.742
Total do passivo não circulante	72.947	56.128	56.794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	3.185	3.538	3.733
Reserva de reavaliação	1.075	1.014	995
Reserva de lucros	16.650	35.578	37.090
Ações em tesouraria	-	-	-
Resultados abrangentes	15.101	11.193	10.298
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	269.368	284.680	285.473
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	2.723	3.619	2.117
Total do patrimônio líquido consolidado	272.091	288.299	287.590
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	836.384	541.649	538.390

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	2015	4T16	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	20.888	6.312	26.025
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	11.273	2.648	11.339
Custo residual de ativo imobilizado baixado	73	17	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.232	2.158	12.471
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	13.997	1.147	317
Pagamentos baseados em ações	341	195	631
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.670)	773	1.688
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	280	163	(371)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(108.667)	6.049	92.355
Estoques	(952)	702	99
Deposito bancário em garantia	-	(553)	-
Impostos a recuperar	(2.863)	7.502	6.521
Adiantamento a fornecedores	(19.356)	1.352	11.896
Outras contas a receber	(2.043)	8.135	(868)
Depósitos judiciais	(14.368)	100	(1.280)
Custos antecipados	(59.541)	2.436	47.288
Fornecedores	39.669	(17.978)	(38.497)
Impostos e contribuições a recolher	8.748	(3.671)	(3.592)
Salários, provisões e encargos sociais	2.509	326	(1.851)
Adiantamentos de clientes	275.600	22.947	(240.062)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(394)	-	-
Outras obrigações e contas a pagar	5.215	(14.907)	(3.588)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(1.098)	(1.098)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	168.971	24.755	(80.499)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações Financeiras	(553)	(13.761)	(13.761)
Aquisição de imobilizado e intangível	(11.926)	(796)	(4.016)
Aumento de capital em controladas	761	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.718)	(14.557)	(17.777)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aquisição de ações próprias	(1.371)	-	-
Partes relacionadas	7.837	(1.859)	(873)
Pagamentos de dividendos	(233)	-	(1.979)
Emissão de Debêntures	50.000	-	-
Contratação de empréstimos e financiamentos	49.098	-	4.518
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(71.033)	205	(10.361)
Pagamento de debêntures - principal	(18.750)	-	(8.333)
Pagamento de debêntures - juros	(5.123)	-	(8.074)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	10.425	(1.654)	(25.102)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.923)	1.614	7.465
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	165.755	10.158	(115.913)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	73.305	112.989	239.060
Saldo final	239.060	123.147	123.147
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	165.755	10.158	(115.913)